



INCIDÊNCIA DE MICRO-ORGANISMOS EM AMBULÂNCIAS



ISSN 1983-0173

Alyne da Silva Storck¹; Sandra Helena Borges Abi-Habib¹; Soraia Batista de Oliveira¹; Sabrina de Oliveira Emerick¹; Lidiane Meire Kohler¹.

¹Farmácia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

A contaminação de pacientes transportados em ambulâncias pode ocorrer por variados motivos, tais como a higienização incorreta do local onde será transportado, contato com local previamente contaminado, não lavar corretamente as mãos e em seguida entrar em contato com o paciente e a utilização de equipamentos que não tenham sido previamente esterilizados. Dentre essas contaminações, os micro-organismos podem levar a um quadro de infecção ou levar a paciente a óbito devido ao agravamento do seu estado geral, ao se contaminar. Os micro-organismos podem alterar o quadro de pacientes imunossuprimidos causando desde uma diarreia a uma infecção pulmonar grave, dentre outras formas clínicas. Dessa forma, este trabalho teve por objetivo analisar os possíveis riscos microbianos que os pacientes estarão expostos ao serem transportados em ambulâncias, identificar os possíveis micro-organismos que podem estar presentes nas ambulâncias, e propor medidas preventivas. O estudo foi desenvolvido em três ambulâncias de três cidades, do interior do estado do Espírito Santo. Estas ambulâncias foram escolhidas por portarem todos os materiais e equipamentos adequados para um transporte mais seguro e para o atendimento pré-hospitalar de pacientes, foram coletadas amostras das macas, colares, pranchas, e maçanetas com auxílio de swabs, em horários pré-determinados. Pode-se perceber que houve um maior crescimento de micro-organismos na ambulância da cidade B com 40% de isolamento, seguindo da cidade A com 36%, e a cidade C com 24%. Foi encontrado um Bacilo Gram negativo encapsulado no colar cervical na ambulância da cidade A, que nos levou a crer que seja o micro-organismo *Klebsiella* spp., causadora da pneumonia. Foram encontrados nas lâminas visualizadas: *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes*, *Staphylococcus epidermidis*, *Bacillus cereus*, *Klebsiella pneumoniae*. As ambulâncias apresentaram um nível de contaminação reduzido, apesar disso sugere-se o reforço dos protocolos de limpeza dos equipamentos.

Palavras-chaves: Ambulância, Contaminação em ambulância e Micro-organismos.

